

CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de Azebedo Marques

ANNO XXXII

CORREIO PAULISTANO

S. A. o sr. Conde d'Eu designou o dia 24 do mês proximo futuro para realizarem os grandes exercícios militares de que dêmos noticia ha dias.

Cidade de Capivary

Le-se na Gazeta:
 «Em virtude de requisição da camara municipal a assembleia provincial concedeu 3:000\$000 no passado exercício, e 1:000\$000 no corrente para concerto e aumento da ceda.»

O exm. presidente já enviou um engenheiro com o fim de organizar as obras e fazer as plantas; a camara aguarda somente esses trabalhos para chamar concorrentes.

O melhoramento projectado é de grande necessidade, pois nem as salas superiores são suficientes para os fins a que são destinadas, nem as inferiores se prestam para uma boa ceda; faltam prisões em numero e commodidades suficientes, etc. etc. Oxalá cheguem em breve as esperadas plantas.»

Na corte não ser assentados em varios pontos da cidade mais 250 caixas e 300 registros de extinção de incêndios.

Companhia Rio-Claro

Refere o Tempo:
 «Novecentos por pessoas fidelizam que hontem foram transferidas para venda 30 negócios desta companhia, R\$ 216000.»

Foi nomeado para o cargo de promotor interino da comarca da Franca o nosso amigo o sr. Antonio da Costa Valle.

O novo consul de Baltimore

No sessão de 20 do corrente da camara dos deputados o sr. Martim Francisco requereu urgência, por mais hora, para na sessão imediata justificar um requerimento, com o qual pretende prevar que o governo, sem dúvida por falta de informações, nomeou para consul de Baltimore o mesmo indivíduo que, em uma crise politica, insultava o chefe do Estado, além de outros factos graves que lhe parecem demonstrar a inéquivocabilidade dessa nomeação.

Posta a votos a urgência requerida, é aprovada.

Efectivamente o sr. Joaquim Fontoura Xavier é autor de uma diatribé intitulada o *Rio Hamburgo...*

Fornimento

Ante-hontem, às 8 1/2 da noite, apresentou-se a estúdio central de urbanos, e italiano Thomas Deane, trouxe-nos, furto no saco, praticado por Felicis Ferraz.

Procedeu-se no ato de corpo de delito, sendo o crime considerado leve.

O ofensor evadiu-se.

Dix o Municipio de Casa Branca que o revendo, sr. conego Ottoni trabalha no emprego de levantar ali uma capela sob a invocação do S. Coração de Jesus com a componente irmandade.

Foi nomeado coadjutor da Limeira o revd. padre Pedro Gravina, italiano.

Chegaram, a 18 do corrente, a Piracicaba, os vapores «Senhor Quirino», trazendo 19.712 kilos de mercadorias e 5 passageiros, e «Piracicaba» trazendo 41.044 kilos.

Foi capturado em Piracicaba e remetido para este capital e criminoso José Domingos da Silva, vulgo Joca Theodore, pronunciado por tentativa de morte.

Facto grave

«Vítima do carbunculo faleceu, no bairro da Terra Preta, município de Monte-Mór,

FOLHETIM (73)

A PADEIRA

POR

XAVIER DE MONTÉPIN

SEGUNDA PARTE

VII

(Continuação)

Sinto estar com tanta pressa, tia Lison, disse Lucia, e no não fico eu ou a esperar, mas é impossível. Tinha que sair um vestido para amanhã, e o devo mesmo voltar a Gareme para trazê-lo, as novas horas de noite, e que não é muito divertido.

— Pois bem, minha queridinha, dê-me um beijo, e volte ao seu trabalho. Eu vou dar o meu recado.

A velha e a menina bocejaram-s, e Lucia sorreu para a cegonha; mas, a despeito da carreira, perdeu o trem das três horas e meia, e teve de esperar e das quatro horas.

Chegou a Paris, às quatro e meia. Temeu um carro, e mandou que a levasse não se desse Bourbon, mas à rua do Hotel de Ville.

Saiu no terceiro andar de uma casa de aparente luxo, e pulou a campainha de uma porta, em que se lia em letres grandes—*Vestidos*.

A porta que abriu a porta era uma mega de ferro de vinta e cinco anos.

— Oh! Lucia, disse ela, fazendo a mega entrar em um quarto modesto. Que bom vento te traz!

— Uma portuguesa a fazer-te, minha querida Antonietta! Estás muito ocupada!

— Desejaria responder sim, mas a verdade é que as coisas não vão bem. Não tenho nenhum trabalho, absolutamente.

— Entende, terei Lucia, peço prestar-me um serviço...

— Eu faço muito prazer, disse Antonietta.

— E ajuda-me a sair um vestido de baile que devo vestir amanhã, às nove horas da noite.

— Peço desculpa de mim.

— Preciso que terei de atravessar a noite trabalhando.

— Não será a primeira vez.

— Jantaremos juntas e eu farei café muito forte para nos impedir de dormir. Tema o teu chapéu a vontade, também um carro é perfeita.

— Dois minutos depois Lucia e Antonietta entraram no carro que seguia para o céu Bourbon.

o sr. Domingos Machado, fazendeiro alli establecido.

Informam ao Correio de Campinas que atiraram o cadáver em um vallo, situado em um inverno do barão de Itatiba, naquele bairro, e cobriram-no com uma leve camada de terra.

Este facto deu-se em consequencia do vigário de Monte Mór recusar-se a dar sepultura ao cadáver, por ser a morto proveniente da mencionada molestia.

Os cães e corvos já começaram a devorar o cadáver sendo isto mais perigoso ainda, porque o contagio será desta forma infalivel.

Lê-se no País:

«Pessoas muito desenhadas nessa praça velhinha comunicaram-nos haver depositado em suas autoridades competentes uma carta lacrada e sellada com o seu sinete para só ser aberta depois da sua morte, se o falecimento tiver lugar por modo estranho.»

Consignamos o facto:

Foi multado na quantia de 10\$000, o escharo do carro de praça n.º 78, por infração do regulamento policial.

Lê-se na Justiça da França:

«E sabido que um bando de mizeraveis invadiram, ha uma semana, o comitório municipal, quebrando cruzes e reduziendo-as a cinzas e mutilando sacrilégamente os emblemas religiosos que a piedade familiar colocava em varios tumulos.

«Semelhante attentado selvagem e monstruoso excitou a indignação publica, que reclama a imediata punição dos criminosos.

«O digno sr. presidente da camara já se entendeu com o sr. promotor publico, e provindencias energicas estão sendo dadas nesse sentido.»

O Petiz é o titulo de um jornalzinho que acaba de ser publicado em Campinas e diz-se organ recreativo.

Exames de preparatórios

Resultado de hoje:

GEOMETRIA

Approved plenamente

José Elias Vaz de Almeida.

APPROVADOS

Luis Frederico Rangel de Freitas

Arthur Pons

Guilherme Carlos da Silva Telles

José Rodrigues de Souza

João Alves de Castro

Mario de Camargo

Henrique Amâncio de Souza Jordão

Alfredo Leite Rodrigues Torres.

— Terminaram-se os exames desta matéria.

De Piracicaba seguiram, em diligencia, para Santa Maria, tres praças do corpo policial permanentes.

Consta que o sr. conselheiro Eduardo Calilade, ministro do Brasil na Italia, pediu ao governo licença para vir a côde explicar o seu procedimento, e que essa permissão lhe foi concedida por telegramma oficial.

Foi marcado o dia 5 de Janeiro de 1886, para dar-se começo à execução das racificações da convenção int'-nacional relativa à proteção dos cabos submarinos.

A Tintureira

Os leitores devem estar lembrados de uma notícia que demorou, ha tempo, sobre um enorme poiso, conhecido por «Tintureira» cuja veracidade tornou-se provável na baía do Rio de Janeiro.

Pois bem, o terrível hospede marinho acabou de ser morto por alguns pescadores, conforme a notícia infira:

VIII

A tia Lison quando deixou a menina na estrada de Bois Colombes a Gareme de Colombes, apresentou o passo para resupor o tempo perdido na conversa de que fomos testemunhas.

Segundo o caminho bordado pela serra de espinhos, preservava com o olhar o espinho indicado por Lucia e que devia leva-la diretamente ao fim da sua viagem.

Quando chegou à moita de arvores, junto ás quais Ovidio passou instantes antes parou a dormir, ela viu o caminho e em distância, um homem que entra havia levando na mão uma mala.

O caminho deve ser este, disse ella de si para si, temendo-o sem hesitar.

Algumas instantes depois chegou à estrada de París.

Em sua frente havia uma pequena propriedade cujos muros estavam guarnecidos de viasetas e de hortas.

Uma placa pregada em um dos portais da entrada tinha o numero 41.

— Ah! murmurou Joanna Fortier atravessando a estrada.

A casa ficava no fundo de um quintal plantado de legumes e arvores frutíferas.

Joanna puxou o cordel da campainha, appareceu logo uma criada, campainha velha, que com ar desconfiado recebeu a visita com estas palavras:

— Que quer?

— Desejava falar com a sra. Lebel.

— Da parte de quem?

— Da parte da sra. Lebel, padeira da rua Dauphine.

— Vou levar Joanna levou os

— A criada levou Joanna Fortier até a sra. Lebel, mulher volumosa de rosto amarelo e de olhos amarelos.

— E a sra. Lebel fez-lhe a seguinte pergunta:

— Que é que quer?

Immigração e Colonização

Immigração nas províncias de S. Paulo, do Rio e de Minas

Os enormes sacrifícios feitos pelo Brasil, com o fim de promover e encorajar a imigração, ficaram, em grande parte, por causa de complexa natureza, acentos e imprecisões, não sendo das mais importantes a falta de unidade de vistas da administração, neste assumpto.

Muito clara que os depositários dos elevados ramos dos poderes públicos não descuraram, maxime nestes últimos anos, do mais intrincado problema nacional, problema que refere-se às questões de mão de obra e de povoação, isto é, à reorganização social e econômica do país.

O mal, porém, está hoje resenhado pela comunicação pública e os homens práticos e de ciências não fazem em deslizar que elle provém, principalmente, dessas supressões faltas de unidade de vidas dos administradores, faltas provenientes da desordem e freqüência com que elles se sucedem uns aos outros, quebrando, por isso, a solidariedade de ações dependentes, para cuja completa exata, de serem sustentadas e continuadas durante período de tempo superior às visões das políticas e partidárias da governação.

Ninguém ignora e mais superficial consulta dos anexos parlamentares e dos volumosos relatórios do ministerio da agricultura e das presidências de províncias deixaria o fato patente, que a falta de sistema no processo da introdução de imigrantes tem produzido consideráveis gravames às abaladas finanças do império e ao indispensável bom crédito de que é esse excedor, nos fôsos emigratórios, para que não sejam estancados, como não raro já tem sido, os exodes destinados às plagas brasileiras.

Hoje, porém, parece que devemos deixar de parte as recriminações, não sómente porque elas nada adiantam, mas também porque, dadas as lições, embora severas de experiência, encontram-se todas as boas vontades das classes sociais, desde as mais elevadas as mais humildes camadas, n'um ponto de contacto comum — a saber — no desejo de levar a bom efeito a resolução das questões atinentes à imigração e à colonização.

Só e concorda de muitos somos de actividades intelectuais e o bem compreendido espírito de patriotismo indicam, hoje, como questões capitais da vida nacional, a imigração e a colonização; si, sob este aspecto, talvez antecipem, subiram eletivos os ressentimentos e antagonismos partidários, não é também menos verdade que, a este favorável movimento de opinião pública brasileira corresponde, nos países europeus, donde desembarcam as massas emigratórias, a convicção, durante largo período abalado, de que o império sul-americano apresenta garantias sólidas e atraentes ao emigrante europeu que venha nesse estabelecimento.

Relembremos, entretanto, que a vinda de imigrantes correlata aos exerços feitos no Brasil para conseguirla, há de restringir-se, por poderosas condições de meio físico, as regiões meridianas do império — a saber — as províncias de S. Paulo, Rio, Minas, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Pode-se dizer, na actualidade, que tem cessado, em grande parte, os receios manifestados nos países europeus, d'onde se emigra, contra a vinda para o Brasil.

Fomos e ainda somos atrocamente caluniados, fôrque será confessado, nas nossas tentativas de imigração e colonização, porque, si muitos erros foram e são cometidos, também outros foram e são desnaturalizados e exagerados por especuladores agentes de deslaços concurantes.

Mas a verdade dos factos tem conseguido ressaltar dentro das massas cujos detalhes nem sempre nos serviu favoravelmente.

Já não se ignora, na Alemanha, que ha, no Brasil, mais de 200,000 subditos daquele império aqui estabelecidos em prosperas condições de fortuna e posição social.

Mais de 150,000 italianos atestam, por outro lado, que as irmãs d'álén mar que, si é preciso trabalhar-se, no Brasil, como em qualquer outra parte do globo para ganhar-se a vida, entretanto, poucos países ministram ao imigrante, como o Brasil, tão rapidamente melhoreamento das suas condições de vida.

E não falarmos senão destas duas nacionalidades, porque, trazendo-se de colonização, nas províncias meridianas do império, só elas as que constituem quasi exclusivas, e, em todo caso, os preferíveis factores da mesma colonização.

Caracteremos mais ponderar o seguinte: o movimento emigratório que circunscorre-se as províncias meridianas assim indicadas ainda parece desfavorável, ou antes, preferir três províncias, as de S. Paulo, Rio e Minas, sendo as grandes culturas estabelecidas effusivamente no colono próprio, de modo direto nos imigrantes que exploram outros ramos de trabalho, mais avultada e acelerada comprovação aos serviços de mão de obra que ellos nos vêm prestar.

Enquanto a colonização contava exclusivamente com o auxílio dos esforços gerais, elle dirigiu-se de preferência as províncias onde havia colonias do Estado montadas em grande escala.

Chegou, porém, o momento em que a iniciativa individual das grandes províncias agrícolas tomou o eustado do problema da imigração, no que foi naturalmente acompanhada pelos legisladores provinciais.

Antes de trastornos mais detidamente de que se tem possido, a este respeito, na província de S. Paulo, vejamos o que se tem dado nas duas outras.

Assim, o governo provincial de M. Góes, durante a presidência do sr. conselheiro Olegário M. de Aquino e Castro, resolveu fundar uma colônia agrícola e pastoral, sita a cerca de 13 quilômetros da capital, em terras pertencentes a S. M. o Imperador.

Este estabelecimento, segundo o projeto do ex-presidente de Minas, dava-se ligado a Ouro-Preta por uma linha de estrada e diversas outras medidas haviam sido projectadas para o bom êxito desse tentativo.

Deixando, porém, a presidência da província, não nos consta que o sucessor do sr. conselheiro, Olegário tenha previsões de modo effeito a realizar desse tentame de imigração e colonização na vasta província de Minas-Gerais, donde a avultada somma de população escrava, os processos de cultura adoptados, as vies de comunicações e o próprio estabelecimento da instrução pública tornam de mais difícil solução as questões de imigração e colonização, as quais apenas ali foram tratadas, no tempo, seu motivo e seu discernimento, em pequenos núcleos fatalmente destinados a não fundarem de permanente.

A província de Minas fecha-se, além disso, em nome entender, destinada a charmar imigrantes

que se destinam a ocupações diversas do trabalho, especialmente agrícola e de immediações remuneradoras que oferecerão os grandes e pequenos proprietários das províncias do Rio de Janeiro e de S. Paulo.

Com efeito, salvo a região dessa província limitrophe do Rio e envolvida no vale do Rio Preto, onde se encontram riquíssimas plantações de café, e o norte da mesma província, ainda insulc e privado de meios de transporte, as condições topográficas e geológicas de Minas não atrairão desse centro emigratório da Europa indivíduos de hábitos e costumes agrícolas como atraíram os Lombardos e Tyroleiros.

A exploração mineralógica de solo e a indústria pastoral é que fornecerão, desde já, aplicação remuneradora a imigração e colonização systemática e em massa.

Restam as duas províncias do Rio e de S. Paulo, onde predomina a cultura do café.

As populações agrícolas da Europa de origem, que se excede emigratório terão de prossuir estas regiões, já não havendo dúvida quanto a preferência que será dada a província de S. Paulo.

Os motivos dessa preferência são evidentes, pretendem-se as condições físicas ou sociais.

Quanto a primorosa é incontestável, antes de tudo, a superioridade do clima da província de São Paulo, da fertilidade dos seus terrenos, tal como no oeste, da rede de ferro-vias que liga todas as regiões produtoras aos mercados de compra e exportação, da configuração topográfica que torna mais leve o trabalho e de muitas outras que os factos estão a demonstrar dia a dia.

Quanto as segundas, as condições sociais, de importância talvez superior as físicas, depõem-se logo a existência avultada do elemento extrangeiro.

Neste ponto, a província de S. Paulo tem conquistado a palmá da vitoria, e quem percorrer, na actualidade, esta região do Império, poderá facilmente acharizar os interesses que a iniciativa individual, o zelo dos legisladores e da administração provinciais tem revelado na adopção de auctoradas medidas com o fim de atrair imigrantes e acentuar a colonização.

O trabalho livre ainda se acha, na província do Rio, quasi em estado embrionário.

Os ensaios da colonização oficial, embora acompanhados de graves inconvenientes, que ainda hoje repercutem na Europa, deixaram, entretanto, na província do Rio, atestados de sua importância económica, política e social, na região de Nova Friburgo, Petrópolis e Porto Real.

Despertada do letargo em que vivea era natural que a província do Rio pudesse, na emergência que arrevesse, da transformação do trabalho.

Período, sonata-nos que, apesar das discussões havidas sobre o assunto, na noite passada, de circunstâncias provinciais, terá, na proxima futura, votada por esta corporação uma lei que de alguma forma promova a imigração e o subsequente estabelecimento de colonos nas grandes propriedades quasi na sua totalidade exploradas pelo exímio trabalho escravo.

A questão do transporte de imigrantes é essencial. Os próprios países que não tolham o direito de emigrar as suas auctoradas julgam-se obrigados, e é isso de justiça, a exercer vigilância sobre os transportes marítimos dos emigrantes.

E nisso, nada terá a companhia da Marinha a invejar as melhores organizações e é motivo de felicitação a serviço a província da introdução dos imigrantes das melhores garantias para que a boa fama desta província e a organização da introdução dos imigrantes fossem respeitadas.

Há desiderata da administração que não podia ser melhor realizado do que vai sol, tondo os conselheiros dos contratos congregados as forças dispersas de que dispunham e confiado a uma poderosa associação os encargos que assumiram perante o governo a colonização.

A questão do transporte de imigrantes é essencial. Os próprios países que não tolham o direito de emigrar as suas auctoradas julgam-se obrigados, e é isso de justiça, a exercer vigilância sobre os transportes marítimos dos emigrantes.

E nisso, nada terá a companhia da Marinha a invejar as melhores organizações e é motivo de felicitação a serviço a província da introdução dos imigrantes das melhores garantias para que a boa fama desta província e a organização da introdução dos imigrantes fossem respeitadas.

Em época mais recente, ainda nas imediações da capital, os núcleos coloniais de S. Bernardo, S. Caetano, Sant'Anna e Glória, exclusivamente formados de italiani e austriacos.

Sob o ponto de vista da fertilidade do solo e da agricultura propriamente dita, foram esses núcleos fundados sem o mínimo desarranjo.

O que faltou, porém, quanto à providencia dos fundadores, foi compensado pela excepcional situação dessas colônias.

Com efeito, ao passo que as melhores e maiores ocupavam-se, ali, em plantações hortícolas e de cereais, vinham os homens aditos exercer na capital diversas profissões, e, do encoro desta dupla ramificação de trabalho, originou-se tal em que prosperidade desses núcleos, e, como pôde neles ser observada.

Quanto aos primeiros ensaios de colonização particular, na província de S. Paulo, não foram feitos, e, si alguma dessas devem admirar, antes de tudo, na altitude actual de grande número de plantadores, e que elas não perderam a coragem em consequência de certos sucessos e traumas, na medida das suas forças, de arredes obstantes conhecidos e promovendo medidas necessárias pela razão esclarecida e duradoura.

Aqui está na Austrália o exemplo das sentenças, dos miseráveis convictos regenerados pelo trabalho, pelo meio diverso a que foram transportados.

Aqui temos, nesta mesma província, que hoje é orgulho de ser a primeira em civilização e em riqueza, o exemplo dos antigos bengueiros que não eram nem agricultores nem sempre estavam em perfeitos termos com as justiças d'El-Rei.

A lei de imigração provincial de 11 de Fevereiro de 1885 inaugura nova era para esta província.

A imigração aliada para aqui encaminhou-se com vise de progredir, mas, diversas causas, entre outras, as que determinaram a celebre missão Tschudi, vieram destruir o seu pleno êxito.

Fazendo, alguns agricultores, homens de culta inteligência e dotados de grande esforço, pratico exacterista dos filhos desta província, subveram, na cunha de suas férias e de uma propaganda conveniente sustentada, dirigir para S. Paulo parte, embora relativamente diminuta, da corrente emigratória de algumas regiões da Itália.

Dade este impulso salutar, provocada nas altas regiões políticas a questão da avaliação de estradas, era de esperar que o legislador provincial de S. Paulo conseguisse em lessas as aspirações dos seus compromissários.

Assim, a assembleia legislativa provincial, após haver votado, nestes últimos anos, os créditos necessários para serem restituídos aos imigrantes as importâncias das suas respectivas passagens.

Posteriormente, accentuando-se ainda mais as tendências esclarecidas e generosas da assembleia, votou ella, no anno corrente, a lei n. 14 de 11 de Fevereiro, revogando a 2.º parte do art. 1.º da lei n. 38 de 29 de Março de 1884.

Pela nova disposição legislativa contractou a província a introdução, no periodo de 10 meses consecutivos, a descer de 1.º de Agosto próximo future, de 10,000 imigrantes, os quais devem aportar em Santos e chegar ao aeroporto provincial do Bem Retiro sem haverem contrabido compromissos de longo de serviços, sob pena de ficarem os imigrantes de queles imigrantes sem direito ao subsídio provincial e incorrendo mais na multa de 2000\$00.

Esse subdito, sabe-se, foi determinado da seguinte forma: 708 por indivíduos até 12 annos de idade; 356 de 8 a 12 annos; 47500 de 8 a 8 annos, nado podendo receber os contratos pelas pessoas de 3 annos de idade para baixo.

Os contratos celebrados pelo governo provincial para introdução de 10,000 imigrantes foram os: contrato colectivo para a introdução de 8,000 imigrantes celebrado com os srs. Luiz Bracken,

Bento, José Antunes da Silveira e Henrique Raffard, devendo esses imigrantes voltar Lombardos e Tyroleiros.

Não compreendemos o alusão deste exclusivo de presidente dos imigrantes, porque os Toscanos, Plementinos, Venetianos e Eunilanos são todos da alta Itália e não bons agricultores como os Lombardos e Tyroleiros.

Quanto a introdução dos domésticos 4,000, foram contratados 2,000, em condições ilustradas as do contrato dos 6,000, com o sr. Francisco Ferreira de Moraes e 2,000 com os srs. R. O. Lobadau, devendo estes provir da Alemanha e Áustria.

Os diversos concessionários para a introdução desses imigrantes, compreendendo um difundido e extenso emigratório italiano, que levava um grande número de indivíduos de diferentes classes sociais, de condições físicas e de condições sociais, que se achavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, resolveram, como era natural, e como é de muito mais vantagem e menor gasto para a província, inscrever a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marítimos e Vapor, da Marinha, de pagar os custos de transpor-

tes os imigrantes, que levavam no cumprimento a suas obrigações contratuais, para a sua comunidade e contribuir para a Sociedade Geral de Transportes Marít

Câmara Municipal

Da ordem da câmara municipal desta capital, em virtude da que foi resolvido em sessão de 22 de corrente, pelo presente se dêm as consequentes a presentes propostas, dentro do prazo de 30 dias, a considerar da presente data, para a compra das esmolas ultimamente desapropriadas, no bairro das Minas com a obrigação de demolição das mesmas, e remessa de terra e materiais.

Outrossim, igualmente, se chama concorrentes pelo mesmo prazo, para a construção do respectivo fecho.

S. Paulo, 23 de Julho de 1885.

O secretário.

1-3 Antonio Joaquim da Costa Guimardes.

O procurador da câmara municipal desta capital, abaixo assinado, tendo concluído o lanceamento para cobrança dos impostos do presente exercício nas freguesias de São Gonçalo e Santa Iphigenia, passa a fazê-lo na freguesia de São João e nas freguesias de fora da cidade.

Os contribuintes que se julgarem aggravados com os impostos em que foram lançados tem o prazo para reclamarem até 31 de corrente mês, como determina o artigo 1º § 1º da Resolução provincial n. 13 de 13 de Maio de 1878.

5-3 O procurador,

Jodo Antônio Baptista Rodrigues.

Emprestimo Municipal de S. Paulo.

Aviso aos srs. possuidores de lotas da Câmara Municipal, emitidas conforme a lei provincial n. 44 de 1º de Abril de 1884, para que venham a esta procuradoria receber os juros vencidos até 30 de Junho do corrente anno.

S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

O procurador

6-6 Jodo Antônio Baptista Rodrigues.

Calas corticos, cocheiras, restaurantes e outras casas onde se aglomeraram grande numero de pessoas:

Para cumprimento do art. 80 do cod. de posturas de 31 de Maio de 1875 intimo aos srs. proprietários de quartos, corticos, casas de quitanda, tavernas, casas de pasto, estalagens, armazéns de mantimentos, albergaria de vacas, cocheiras, casas em que se trabalha com matérias animais e vegetais e em geral todo e qualquer estabelecimento, em que se aglomeraram grande numero de pessoas, à mandarem cair no interior duas vezes ao anno, nos meses de Janeiro & Julho, sendo que, os que não o fizerem serão multados em 10\$00 e o dobro nas reincidencias.

S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

O fiscal das freguesias de Santa Iphigenia e Consolação, Alfredo A. de Azevedo.

(alt.) 5-5

ANNUNCIOS



Olegario Paiva e Julieta Judith de Escobar e Silva agradecem do fundo da alma, a todas as pessoas que caridosa e amavelmente acompanharam os restos mortais de sua sempre chorada esposa e filha, Julieta Judith da Silva Paiva e de novo vem lhes regar a caridade de assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 27, as 8 horas da manhã, na igreja do Braz.

2-1

Loteria da província

A 2ª parte da loteria n. 93 será extraída em 27 do corrente as 11 horas da manhã.

S. Paulo 23 de Julho de 1885.

O tesoureiro,

Bento José Alves Pereira

Unguento importante de mil homens

Para curativa das feridas, erisipelas, impingens e envenenamentos de pelle.

Dito de—Para tudo—para toda a qualidade de feridas, queimaduras, dôres e as molestias da pelle.

Dito de—Guiné—para feridas envenenadas e inchões.

Dito de—Sípido Santo—para a cura de feridas, dôres e molestias de pelle. Esta fara cura admirável nas molestias como: feridas, queimaduras e golpes.

Logo que os doentes ponham sentem alívio.

Este unguento quando se quer dê-se, com sabão de seilar, ir raspando e depois pôr azeite côte e moer que ficou bem moe para se aplicar nos lugares offendidos, com pena de galinha.

Todos que tem estudo com estas doenças e tem usado destes remédios tem curado; o sr. José Antônio Coelho poderá informar porque pessoas de sua casa e tem usado.

Também sechará vidrinhos de tintura (mão dos mestres) que para melhor fazer a cura devem molhar os lugares offendidos com elas e quando for secando por um sime o unguento uma vez por dia e usar de dous das mesmas em 3 colheres de sopa de pingo de 8 em 3 horas.

Brevemente se farão preparadas garrafas, e nelas garrafas destas tinturas para varias molestias e sechar-se-lão à venda na drograria do sr. João Cardoso Martins à rua da S. Bento n. 38. a.c.t. 10-7

Attenção

Aluga-se os baixos da casa da rua de São Bento n. 70, próprios para negócios de fazendas e armazéns. Trata-se no sobrado.

3-2



COMPANHIA NACIONAL

DE

Navegação a vapor

O PAQUETE A VAPOR

Rio de Janeiro

Commandante o capitão de mar e guerra H. F. Persira Franco

Sahirá no dia 26 do corrente ao meio-dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Commandante Antonio Affonso da Costa

Sahirá no dia 24 do corrente ao meio-dia para:

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello Alvim

Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 25 do corrente, ao meio-dia, para:

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Esperado dos portos do Sul sahirá no dia 29 do corrente, ao meio-dia para:

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO NEGRO

Commandante Antonio Affonso da Costa

Sahirá no dia 1 de Agosto às 3 horas datado para:

Cananéia,
Tijucas,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Destero,
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Agosto ao meio-dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Agosto ao meio-dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 1 de Agosto às 3 horas datado para:

Cananéia,
Tijucas,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Destero,
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Agosto ao meio-dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 1 de Agosto às 3 horas datado para:

Cananéia,
Tijucas,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Destero,
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Agosto ao meio-dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 1 de Agosto às 3 horas datado para:

Cananéia,
Tijucas,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Destero,
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Agosto ao meio-dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 1 de Agosto às 3 horas datado para:

Cananéia,
Tijucas,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Destero,
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO PARANA

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim

Sahirá no dia 4 de Agosto ao meio-dia para:

Paranaguá,
Antonina,
Santa Catharina,
Rio-Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

O PAQUETE A VAPOR

RIO GRANDE

Commandante o capitão-tenente H. Fausto Belham

Sahirá no dia 1 de Agosto às 3 horas datado para:

Cananéia,
Tijucas,
Paranaguá,
Antonina,
S. Francisco,
Itajahy,
Destero,
Rio Grande,
Pelotas,
Porto-Alegre e
Montevideu

Recebe carga e passageiros.

CEROULAS

sortimento
completo

UNICA CASA que tem um sortimento completo e recebido directamente da Europa.
UNICA CASA que tem contracto com os principaes fabricantes.
UNICA CASA que tem por especialidade artigos finos.

AVISOS

Advocacia

O dr. Carlos Villalva trabalha no escriptorio do dr. A. Brasilense, travessa da Sé, 17 (sobrado), onde pode ser procurado para os serviços de sua profissão, das 10 as 3 horas. Residencia rua de S. João, 61.

Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados: — escriptorio rua de S. Bento n. 48.

Capitão Francisco de Paula Xavier de Toledo mudou-se do pato de Sé para a travessa da Sé n. 4.

Médico. — O dr. Marcos Arruda, especialista das molestias do peito e coração, mudou seu consultorio para a rua de Palacio, antiga das Casinhas n. 10. Consultas das 12 às 2 horas. Chamados pelo telephone n. 116.

MÉDICO

Dr. Kulalie. — Dá consultas à travessa do Colégio do meio dia às 2 horas. Chamados à sua residencia — largo do Arouche p. 17 A ou pharmacia Popular — Rua da Imperatriz n. 4.

Médico homeóopata. — Dr. Leopoldo Ramos, consultas das 10 às 12 horas da manhã, chamados à qualquer hora, na Drogaria Central Homeopathica, largo de S. Bento n. 88.

Advogado. — O dr. Cândido Monteiro da Cunha. Bueno tem o seu escriptorio de advocacia na travessa da Sé, 6.

O advogado. — Dr. Alfredo Rocha, Rua do Rosário, 42, Rio de Janeiro.

O advogado João de Sá e Albuquerque, escriptorio travessa da Sé n. 26, donde será encontrado das 10 horas da manhã às 3 da tarde.

AVOGADO. — O dr. Pamphilo Manoel Freire de Carvalho advoga com os srs. conselheiros Duarte de Azevedo e dr. João Monteiro, na 1^a e 2^a instancia, à rua de S. Bento n. 46. Atende a chamados para qualquer ponto da província.

BIXAS HAMBURGUEZAS recebem-se directamente, no Salão Elegante, vendem-se e applicam-se.

Travessa da Quitanda n. 1.

Dr. Lopes dos Anjos Junior-advogado. — Escriptorio — rua Direita, 19, sobrado. Incumbe-se também de causas fora da capital e especialmente no fôro de Santos.

CHLOROSE ANEMIA CÓRES PALLIDAS

EMPOORECIMENTO DO SANGUE

O FERRO BRAVAIS é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas górias por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

O FERRO BRAVAIS não produz calimbras, fatiga de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

O FERRO BRAVAIS não tem sabor nem cheiro e não dá mau gosto ao vinho, água ou qualquer líquido em que for tomado.

O FERRO BRAVAIS é o mais barato dos ferruginosos, visto e frasco interno durar de um mês á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

O FERRO BRAVAIS MELHOR EXREGGEO DOS DENTES

O FERRO BRAVAIS só pode garantir a ação do ferro de que é inventor, quando os relatos dos frascos tiverem a sua assinatura impressa com tinta encarnada.

Um prospecto detalhado acompanha cada frasco e indica o modo de usar destes preciosos ferruginosos.

VENDA EN GROSSO
Em Casa de BOUTRON & Cie
60, rue St-Lazare, Paris
DEPUTADO na via PRINCIPAL PHARMACIA

QUALQUER

Dor de dente

cessa imediatamente com o uso da muito procurada e conhecida

Algontina

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e aplica-se no dente ou enfrega-se as gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

Pharmacia de Ypiranga

DE

G. T. Hoffmann

60-28

42 — Rua Direita — 42

Em S. Paulo

Preço: — Um vidro 18000
A duzia 90000

Companhia Cantareira e Esgotos

De ordem da directoria faço sciente que, devido data ás reuniões da proxima assembleia geral, ficam suspensas as transfeencias das ações desta companhia.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, S. Paulo, 15 de Julho de 1885.

J. Bryan, gerente.

(A)

J. Bryan, gerente.

(6)

SEREIA PAULISTA

Gasa de banhos e Restaurant

DE

JOSE FISCHER

N. 1--Rua de S. Bento--N. 1

Casa especial dos vinhos generosos e deliciosos da

HUNGRIA

Vinhos finos :

Os mais generosos e saborosos que ha no mundo.

Tokay e azú, vinho especial para convalescentes, altamente recomendados por suas excellentes qualidades reconstituintes e hygienicas.

Ruzeti Azú Szamarodnyi

Vinhos de mesa :

Genuinos, de superior qualidade e de conservação garantida.

Brancos : Hegyaljal Somol Budai

Tintos : Buday Sashegyi Egri Villanyi

Venda por atacado e a varejo

Para ordens e encomendas que sempre serão effectuadas com a maior brevidade e remetidas até qualquer ponto das vias-férreas.

Dirija-se ao proprietario do estabelecimento

Sereia Paulista
N. 1-Rua de S. Bento-N. 1

EM

S. PAULO

3 v. p. a. 20-18

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS
NERVOSAS

Laroyenne
VENDA EN GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL
Rue de S. Paulo : BARBUEL & TOLEDO; João Cândido MARTINS & C°, e nas principais Pharmacias.

COGNACKIN
Delicioso Licor tendo por base
Cognac Velho
A. ARDURA
Reveste o Unico Fabricante em ELATRE, vendo de Cognac (FRANÇA)
FORTIFICANTE, APERITIVO, ANTIFEBRIL, DIGESTIVO,
Destinado a aliviar grande Nervosidade
E recomendado SENHORAS, as CREANCAS e aos VELHOS
Importado por A. ARDURA : BARBUEL & TOLEDO;
João Cândido MARTINS & C°, e nas principais Pharmacias.

PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Corte da Russia.

BEAUTE ET JEUNESSE
CRÈME-ORIZA
de NINON, LENCLOS
GRAND PARISIEN
ISSUER DE PLUSIEURS COMPTES
RUE ST-HONORE, PARIS
Esta CRÈME é amante e brilhante a PELLÉS
TRANSPARENTE e FRESH
do NOUVEAU
MENTE DE VERSALHEZ
TOMATE E L'ESPRESSO
Etc.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
Branqueia e refresca a pele
Faz desaparecer as sardas.

ORIZA-VELOCITÉ
Sobre todo rosto do
Dr. G. REVEL
O mais seco a pele.

ESS-ORIZA
Perfume os votos ou
ranchos de S. LORENZO.

ORIZA-VELVETE
PÓ de FLOR d'ABRÓ
diferente a pele.

ORIZA-OIL
Óleo para os Cabellos.

DISCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROUSAS.

Depósito principal : 207, rue Saint-Honoré, Paris

AU PHENIX

RUA DA IMPERATRIZ

Esquina da rua da Boa Vista



APERITIVO RESTAURADOR

Os facultativos o recomendam muito ás mulheres pojadizas, e ás que engravidaram, porque em ambos os casos é útil 4 mil e 4 formação da criança.

PARIS, 26, Rue Drouot, 25, PARIS
Nas Farmácias



Escravos seduzidos de Casa Branca para a província de Minas Geraes.

PROTESTO

Gratifica-se bem a quem der noticias certas ou capturar e entregar a seu legitimo senhor nesta capital, capitão Eugenio de Carvalho, os 5 escravos : Ezebio, Satiro, Alípio, Firmino e Cornelia, que se acham fugidos, cujas edades, cor e aptidões se vê na certidão de matrícula abaixo transcripta :

Protesta-se com todo o rigor da lei contra os sedutores acudidores e haver os juizos, perdas e danos etc.

S. Paulo, 17 de Julho de 1885.

Capitão Eugenio de Carvalho.

CERTIDÃO

Collectoria das rendas gerais de Casa Branca. Certifico que revendo o livro das averbações de escravos do município desta cidade, nelle a fls. 68 e 69 consta o ter o capitão Eugenio de Carvalho feito a averbação dos seguintes escravos, em 14 de Fevereiro de 1879, a saber : Ezebio, cor preta, 28 annos de idade (hoje 36), solteiro apto para o serviço, roceiro, matriculado nesta collectoria a 15 de Outubro de 1872, sob n. 3018; Satyro, cor preta, de 20 annos (hoje 33), solteiro, aptidão boa, roceiro, matriculado em 19 de Setembro de 1872, sob n. 1,241 da matrícula geral; Firmino, cor preta, de 4 annos de idade (hoje 17), solteiro, sem aptidão nem profissão, também matriculado na mesma data acima sob n. 1242; Alípio, cor preta, 2 annos (hoje 15) de idade, matriculado sob n. 1,243; Cornelia, de cor preta, solteira, de 21 annos de idade (hoje 34) costureira, matriculada com o n. 1,247; Galidina, cor preta, solteira, de 26 annos, lavadeira, matriculada com o n. 1,246; Rosa, cor preta, 41 annos de idade (hoje 54) viúva, boa aptidão, roceira, matriculada com o numero 1,245 da matrícula desta collectoria na data supra de 19 de Setembro de 1872. O referido é verdade. Casa Branca, 6 de Janeiro de 1880. No impedimento do escrivão, o collecter Thomaz de Aquino N. Queiroz.

Tenho precatória para capturar onde forem encontrados.

E. de Carvalho.

Escravo fugido

AMPARO

Fugio do abajo assinado, no dia 24 de Junho, o escravo Pedro, de cor preta, bonita phisionomia, altura e corpo regular, dentes limados e bons, tem uma cicatriz na testa proveniente de bexigas, levou roupas finas e um pala já usado; é bem activo, folla um pouco arrastado e gosta muito de pinga.

Quem apreender e entregar ao seu senhor ou der notícia certa será gratificado.

Amparo, 18 de Junho de 1885.

Francisco Antonio de Almeida.

Grande Tourada

Por occasião das festas do Senhor Jesus de Pirapora serão farpeados pelo toureador D. Lourenço Delgado 10 boiés muito bravos ericinhos do coronel Liceino.

Serão tambem pegados varias bois pelo artista José Maria Lobo, ensilhados e montados pelos palhaços da companhia. Espera-se grande curra das respeitáveis apreciadoras.

Pirapora, 20 de Julho de 1885.

O. em prevaricatio, Tomé J. Camp.

6-3